

APROVADO POR: Conselho de Gestão do IPP

Data: 21-01-2013

Rev. 00

HORTA PEDAGÓGICA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

Preâmbulo

A atividade agrícola de subsistência, materializada sob a forma de hortas, é uma atividade que permite uma melhoria da qualidade ambiental, através da manutenção da qualidade do solo e da biodiversidade e, consequentemente, da estrutura ecológica. Além disso, têm um enorme potencial sociocultural permitindo um incremento da qualidade de vida dos seus Utilizadores, e educativo.

A Horta Pedagógica do Instituto Politécnico de Portalegre foi concebida e promovida no contexto do Projeto de Alimentação Saudável nas Escolas do Concelho de Portalegre, numa perspetiva de rentabilizar o seu potencial educativo no sentido de proporcionar uma mais completa e eficiente educação alimentar das crianças e jovens do concelho. Pretende-se, pois, que a Horta Pedagógica se constitua como um importante recurso educativo que proporcione às crianças e jovens oportunidades para a compreensão da origem dos alimentos, a observação do seu desenvolvimento e dos processos de produção, bem como, o conhecimento dos alimentos hortícolas e da respetiva sazonalidade.

Artigo 1.º

Objeto

O presente Regulamento estabelece as regras de participação nas Hortas Pedagógicas do Instituto Politécnico de Portalegre e designado de agora em diante apenas por Hortas Pedagógicas.

Artigo 2.º

Objetivos

Os principais objetivos das Hortas Pedagógicas são:

- a) Fomentar a prática da horticultura tradicional ou biológica, dando a oportunidade de cultivar os seus próprios produtos aos funcionários do IPP (no ativo e aposentados) que não possuem terreno próprio, privilegiando as famílias mais desfavorecidas ou carenciadas;
- b) Promover uma alimentação saudável com produtos biológicos (ou produtos vegetais provenientes de agricultura tradicional);
- c) Sensibilizar a população para o respeito e defesa pelo ambiente;
- d) Valorizar o espírito comunitário na utilização do espaço público e na manutenção do mesmo;
- e) Potenciar a utilização da compostagem e sensibilizar relativamente às questões dos resíduos;
- f) Promover a formação pedagógica dos alunos dos Jardins de Infância, dos ensinos básicos e secundários, no que diz respeito à produção de alimentos saudáveis através de práticas amigas do ambiente.
- g) Proporcionar oportunidades para que os alunos dos jardins-de-infância, dos ensinos básico e secundário observem e compreendam a origem de alguns alimentos, o ciclo de vida das plantas que os originam, a sua sazonalidade e as condições de produção.
- h) Proporcionar oportunidades para que os alunos dos jardins-de-infância, dos ensinos básico e secundário possam participar em alguns trabalhos hortícolas, com autorização e sob orientação/ supervisão dos Utilizadores.

Artigo 3.º

Definições

No âmbito das Hortas Pedagógicas, entende-se por:

- a) **Horta pedagógica** – espaço cultivado com infraestruturas de apoio para a formação dos utilizadores, onde se realizam as ações de formação, educação e sensibilização, conjuntamente com o cultivo de produtos hortícolas, hortofrutícolas, plantas medicinais e aromáticas;
- b) **Horta biológica** – espaço cultivado sem a utilização de qualquer produto químico de síntese, em meio de produção biológica e promovendo os ecossistemas naturais;
- c) **Talhão** – área de terreno cultivável, com área de 30 a 50m², para a prática de agricultura tradicional ou biológica;
- d) **Utilizador/ hortelão/ horticultor** – pessoas que, após a adequada formação, cultiva e mantém o talhão disponibilizado, seguindo, os princípios da agricultura tradicional (ou biológica), as boas práticas de convívio (colaboração com os outros Utilizadores) e os direitos e responsabilidades descritos neste regulamento;
- e) **Formador** – pessoa com formação em agricultura e ambiente e experiência na área da formação;
- f) **Formando** – pessoa que frequenta as ações de formação sobre Hortas Pedagógicas do IPP, com vista a adquirir competências, de modo a praticar agricultura tradicional ou biológica em terrenos do IPP;
- g) **Grupo de Utilizadores** – Conjunto de, no máximo oito Utilizadores, que partilham equipamentos tais como fonte de água (torneira, mangueiras), ferramentas, áreas de armazenamento de produtos e fatores de produção, entre outros.

Artigo 4.º

Participantes

Pode candidatar-se a Utilizador das Hortas Pedagógicas do IPP qualquer funcionário da instituição (no ativo ou aposentado), mediante preenchimento da ficha de candidatura e entrega dos elementos solicitados pelo IPP, promotor das Hortas Pedagógicas do IPP.

Artigo 5.º

Seleção dos Utilizadores

1 – O Instituto Politécnico de Portalegre fará a seleção dos candidatos às Hortas Pedagógicas dando prioridade aos funcionários que se enquadrem nas seguintes situações:

1.1 – Com o vencimento ou pensão inferior;

1.2 – Com o cônjuge desempregado;

1.3 – Famílias numerosas (> = 5 elementos);

2 – As candidaturas serão efetuadas através do requerimento em **anexo I** ao presente Regulamento, e que do mesmo faz parte integrante.

Artigo 6.º

Direitos dos Utilizadores

Os Utilizadores têm direito:

- a) A dispor de um talhão de terreno cultivável, com área de 30 a 50m², para a prática de agricultura tradicional ou biológica;
- b) Ao uso comum de recursos, espaços e materiais, para a prática da atividade agrícola (sistemas de água, ferramentas, entre outras);
- c) A frequência de formação inicial.

Artigo 7.º

Deveres dos Utilizadores

Os Utilizadores têm o dever e responsabilidade de:

- a) Utilizar e zelar pelas boas condições de salubridade e segurança do talhão de sua responsabilidade;
- b) Frequentar todas as ações de formação obrigatórias para Utilizadores;
- c) Manter em boas condições quaisquer equipamentos ou infraestruturas de uso comum, tais como, sistema de água, acessos, entre outros;
- d) Usar os espaços comuns de forma ordeira, respeitando as regras de uma sã convivência social;
- e) Zelar pela qualidade dos produtos cultivados, sem deixar que os mesmos ocupem áreas comuns ou áreas de outros talhões;

- f) Autorizar as visitas de alunos e outras ações pedagógicas enquadradas no projeto “Alimentação Saudável nas Escolas do Concelho de Portalegre”;
- g) Manter atualizada a informação para os visitantes sobre os produtos cultivados em cada setor da horta, de acordo com o modelo de a criar para o efeito;
- h) Não levar animais para a horta comunitária;
- k) Utilizar racionalmente os recursos;
- l) Praticar corretamente as técnicas de compostagem;
- m) Não construir ou edificar qualquer estrutura, exceto estruturas com lógica técnica, tendo estas de ser preferencialmente de materiais como canas ou tutores de madeira. A instalação destas estruturas carece sempre de aprovação prévia pelo IPP;
- n) Dentro das hortas, não praticar outras atividades que possam danificar o espaço.

Artigo 8.º

Formação

- 1 – A Formação é obrigatória para todos os Utilizadores, como forma de garantir que adquirem competências para a prática de agricultura tradicional ou biológica e de cidadania nas Hortas Pedagógicas.
- 2 – Qualquer candidato a utilizador, terá de frequentar a formação a definir, estando presente em todas as ações de formação necessárias e nas respetivas atividades afetas.
- 3 – A formação terá uma ou mais sessões nas hortas, promovida pelo IPP.

Artigo 9.º

Organização das Hortas Comunitárias

- 1 – Cada horta pedagógica terá áreas de atividades delimitadas:
 - a) **Talhões:** Podem ser partilhados por elementos do mesmo agregado familiar dos Utilizadores cumprindo estes, os mesmos deveres e direitos do presente regulamento;
 - b) **Áreas de grupo:** espaços onde estão localizados os equipamentos de uso comum a serem frequentados por um grupo no máximo de 8 Utilizadores;
 - c) **Áreas de passagem:** permitem a circulação na horta pedagógica, devendo estar desimpedidas e em bom estado de conservação.
- 2 – A delimitação das áreas dos talhões e das áreas de passagem estará a cargo do IPP.
- 3 – O IPP nomeará um responsável pela gestão das Hortas Pedagógicas.

Artigo 10.º

Produtos cultivados

- 1 – O Utilizador pode cultivar qualquer conjunto de produtos desde que enquadráveis do grupo das hortícolas e hortofrutícolas, ervas aromáticas ou medicinais.
- 2 – Os produtos e sementes são para autoconsumo, troca com outros Utilizadores ou em eventos de promoção da horticultura (ligados ao Projeto Alimentação Saudável), não podendo ser comercializados.
- 3 – A utilização de sebes ou de canas com função de tutores deve ser utilizada de forma a evitar sombreamento sobre talhões adjacentes.
- 4 – É estritamente proibido o cultivo de espécies vegetais proibidas pela legislação, nomeadamente aquelas que possuem características estupefacientes.

Artigo 11.º

Custos

A formação e a utilização das Hortas Pedagógicas serão gratuitas para os seus Utilizadores. No entanto, a aquisição de fatores de produção (sementes, adubos, etc.) ou de elementos necessários (redes, cordéis, protetores, fitas de rega, etc.) para a obtenção de produtos resultantes do cultivo dos talhões é da inteira responsabilidade dos Utilizadores.

Artigo 12.º

Acordo de Utilização

- 1 – O Acordo de Utilização celebrado ao abrigo do presente Regulamento, nos termos do **anexo II**, será válido por um ano, a contar da data da sua assinatura, sendo passível de renovação por iguais períodos, sempre a pedido do Utilizador, e desde que o IPP autorize.
- 2 – O IPP pode, em qualquer altura, fundamentadamente, rescindir unilateralmente o Acordo de Utilização.
- 3 – O Utilizador pode, a qualquer momento, rescindir unilateralmente o Acordo de Utilização e deixar de utilizar o espaço disponibilizado, devendo informar o IPP com a antecedência de 10 dias úteis, não podendo reclamar qualquer indemnização por eventuais benfeitorias realizadas no local.
- 4 – O direito ao uso dos talhões atribuídos é intransmissível.

Artigo 13.º

Normas

A participação nas Hortas Pedagógicas, implica a aceitação das normas do presente Regulamento e a assinatura do Acordo de Utilização nos termos do artigo 12.º, bem como a renúncia a qualquer tipo de indemnização por quaisquer benfeitorias eventualmente introduzidas no talhão disponibilizado, que findo o Acordo constituirão propriedade do IPP.

Artigo 14.º

Dúvidas e Casos Omissos

As dúvidas e lacunas detetadas na aplicação do presente Regulamento serão devidamente apreciadas pelo Responsável pelas Hortas Pedagógicas, cabendo à Presidência do IPP as tomadas de decisão.

Artigo 15.º

Entrada em Vigor

Este Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação pelo Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre.

ANEXO I
FICHA DE CANDIDATURA

Nome completo: _____

Data de nascimento: ____/____/____ Estado civil: _____ N.º de Contribuinte: _____

N.º de B.I./C.C.: _____ Morada: _____

Código Postal: _____ - _____ Localidade: _____ Tlf./Tlm: _____

E-mail: _____ @ _____

ANEXO II
ACORDO DE UTILIZAÇÃO

Entre:

1.º Outorgante: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE**, Pessoa Coletiva de Direito Público N.º 600028348 com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, representado pelo Sr. Presidente, adiante designado por IPP;

e

2.º Outorgante: **Nome**, titular do B.I./C.C n.º, emitido em, Contribuinte Fiscal n.º, residente em, freguesia de, Concelho de

É celebrado o presente Acordo de Utilização nos termos dos artigos 12.º e 13.º das Hortas Pedagógicas do IPP (*designado adiante abreviadamente por Regulamento*) e que se regerá pelas seguintes cláusulas:

1.ª

O Acordo de Utilização é válido por 1 (um) ano e passível de renovação nos termos do regulamento.

2.ª

O **1.º Outorgante**, na senda da persecução dos objetivos plasmados no artigo 2.º do regulamento, cede gratuitamente o talhão com a área de, ao 2.º Outorgante para a prática de Agricultura Tradicional ou Biológica.

3.ª

O **2.º Outorgante** declara que tem conhecimento do conteúdo do Regulamento e compromete-se a respeitá-lo integralmente.

Portalegre,dede 2013

O 1.º Outorgante,

O 2.º Outorgante,
